



PC12

Notas Explicativas Consolidadas

— ANO FINANCEIRO 2012 —

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Introdução

Em 2007, foi publicada a Lei das Finanças Locais, a primeira legislação sobre a consolidação de contas, determinando que *“as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos”* (n.º1, do art.º 46 da Lei 2/2007, de 15 de janeiro).

Neste âmbito e de modo a colmatar as lacunas ainda existentes relativamente a esta matéria, foi publicada a Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, que aprova a *“Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”* (orientação nº 1/2010) aplicável aos Municípios.

De acordo com essa mesma Portaria, e sem prejuízo dos princípios contabilísticos legalmente estabelecidos no POCP e planos sectoriais, a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas das administrações públicas que compõem o sector público administrativo devem pautar-se, em especial, pelo conjunto de princípios aplicados pela entidade mãe, devendo assegurar, designadamente, a relevância e materialidade, a fiabilidade, a neutralidade, a plenitude, a comparabilidade espacial e temporal e a representação fidedigna da informação nelas contidas.

Assim, a partir de 2010, as contas consolidadas do grupo público do Município do Cantanhede apresentam a contabilização da participação em entidades consolidantes, em conformidade com a legislação atrás enunciada, conforme a entidade se encontre integrada no perímetro de consolidação ou exerça influência significativa, utilizando-se o método de equivalência patrimonial.

A INOVA-EM, SA aplicou nas suas contas individuais o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas

Interpretativas, pelo que deve converter os seus próprios critérios de valorimetria em critérios uniformes ao grupo público, de modo a garantir a homogeneização da informação previamente à aplicação de qualquer dos métodos de consolidação.

Uma vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) não contém quaisquer normas respeitantes à consolidação, no processo de consolidação e na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Município de Cantanhede foram aplicadas as normas de consolidação de contas estabelecidas no Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de julho, que transpôs para o direito interno as normas de consolidação de contas, estabelecidas na 7ª diretiva (83/349/CEE), aprovada pelo Conselho das Comunidades Europeias em 13 de junho de 1983.

Nota 5 – Número médio de trabalhadores ao serviço

O número de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 390 em 2012, sendo 259 do Município e 131 da empresa municipal.

Nota 20 – Endividamento de Médio e Longo Prazo

No quadro abaixo apresentado consta o endividamento consolidado a médio e longo prazo, desagregado por entidade do grupo incluída na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

2012		Un. Euros				
Código contas	Designação	Dividas a terceiros de MLP			Anulação Dividas Grupo	Endividamento Consolidado
		Município	Inova	Total		
23	Dividas a instituições de Crédito	22.954.871,66	5.604.425,05	28.559.296,71	0,00	28.559.296,71
26	Fornecedores de Imobilizado por locação financeira	3.928.251,13	199.009,68	4.127.260,81	0,00	4.127.260,81
TOTAL		26.883.122,79	5.803.434,73	32.686.557,52	0,00	32.686.557,52

Nota 21 – Dividas de Médio e Longo Prazo a 3 anos

O quadro infra apresenta a dívida consolidada de médio e longo prazo, exigível num horizonte temporal de 3 anos, desagregado por entidade do grupo incluída na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

2012	Un. Euros		
	Município	Inova	TOTAL
Dividas a Instituições de credito	8.999.170,91	1.464.604,17	10.463.775,08
Fornecedores de Imobilizado por locação Financeira	1.152.616,38	108.888,08	1.261.504,46
Total	10.151.787,29	1.573.492,25	11.725.279,54

Nota 22 – Saldos e Fluxos Financeiros

O quadro seguinte descreve os fluxos financeiros entre as entidades do grupo incluídas na consolidação, desagregada por tipo de fluxos.

2012	Un. Euros									
	Município de Cantanhede / Inova									
	Obrigações/Pagamentos				Direitos/Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagtos	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Recebimentos	Saldo Final
Transferências	0,00	634.022,79	0,00	634.022,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	945.392,13	0,00	908.963,76	36.428,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	24.460,08	128.911,47	0,00	143.142,10	10.229,45	0,00	2.905,68	0,00	2.905,68	0,00
TOTAL	24.460,08	1.708.326,39	0,00	1.686.128,65	46.657,82	0,00	2.905,68	0,00	2.905,68	0,00

Nota 25 – Critérios de valorimetria

Verificaram-se consistentes os principais critérios de valorimetria seguidos pelas empresas do grupo incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos livros e registos das empresas indicadas no perímetro de consolidação, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente

aceites, tendo-se efetuado o método de consolidação integral nos procedimentos de consolidação.

Imobilizado

A valorização do ativo imobilizado foi feita pelo custo de produção ou custo de aquisição, acrescido de eventuais despesas com a sua aquisição, com exceção de alguns bens constantes do balanço inicial, cujo valor foi atribuído baseado em critérios técnicos adequados à sua natureza.

Para o cálculo das amortizações utilizou-se o método das quotas constantes, visando a imputação do custo de utilização dos ativos imobilizados pelos diversos exercícios, atualizando o valor desses mesmos imobilizados.

Para o imobilizado obtido no decurso do exercício em análise, foi efetuada a sua amortização por duodécimos, reportando ao mês em que a aquisição foi concretizada.

Excetua-se no caso da Inova os bens transferidos pelo Município para esta empresa e as novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas (condutas elevatórias, ramais, redes, estações elevatórias e respetivos equipamentos), cujas amortizações foram calculadas com base no correspondente período de utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas relativamente a essas novas infraestruturas foram reajustadas e adaptadas face às previstas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de janeiro, revogado pelo Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, uma vez que a vida útil desses bens tem tendência a prolongar-se para além daquilo que se considera em termos fiscais.

Existências

As existências são valorizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de todas as despesas ocorridas até à sua entrada em armazém.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Seguindo o princípio contabilístico da prudência em detrimento do princípio do custo histórico, utilizado nas operações de relações com terceiros, a rubrica de ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa corresponde aos encargos que poderão vir a ser efetivos no futuro, mas sobre os quais ainda não existe certeza de que venham mesmo a ocorrer e em que data, nomeadamente em função das idades dos saldos em dívida e nos processos em contencioso judicial.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Provisões para Riscos e Encargos

O grupo consolidado regista nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a processos judiciais em curso, indemnizações, coimas e outros.

Remunerações a Liquidar

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do Passivo, estas remunerações correspondem à estimativa dos encargos com o gozo de férias e o pagamento do mês de férias, baseados nos valores do correspondente exercício. Na prática, trata-se de reconhecer as responsabilidades legais de 2012 devidos pelos serviços prestados dos colaboradores até aquela data, as quais só serão regularizados em 2013.

Especialização de Exercícios

O Grupo regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou

pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "Acréscimos e Diferimentos".

Subsídios atribuídos para investimentos

No que respeita aos subsídios atribuídos pelo Município de Cantanhede, ao abrigo de contratos-programa, para financiamento de Imobilizações Corpóreas, a 31 de dezembro de 2012, estão registados 791.241,10 euros no Balanço da Inova – EM, SA, na rubrica proveitos diferidos.

Anualmente, são calculadas e transferidas para a conta de Resultados Extraordinários do Exercício da empresa verbas correspondentes ao produto do valor dos referidos subsídios, pelas taxas de amortização aplicadas às respetivas imobilizações.

Disponibilidades

Os depósitos em instituições financeiras e os montantes constantes em caixa representam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Nota 29 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço, podem ser resumidos como se segue:

Notas Explicativas Consolidadas '12

Município de Cantanhede

ACTIVO BRUTO (Imobilizado Bruto Consolidado)

2012	Un: Euros							
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates e Sinistros	Transferências e Abates	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
Terrenos e recursos naturais	7.026.743,59	178.848,18	0,00	0,00	14.722,43	0,00	3.380,00	7.223.694,20
Edifícios	441.018,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	441.018,57
Outras construções e infra-estruturas	70.351.851,80	272.522,56	552.501,53	0,00	2.892.040,98	0,00	0,00	74.068.916,87
Bens do património histórico, artístico e cultural	539.611,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	539.611,85
Outros bens de domínio público	580.885,97	0,00	12.771,39	0,00	0,00	0,00	0,00	593.657,36
Imobilizações em curso	3.311.337,24	-222.898,21	1.022.447,58	0,00	-2.906.763,41	0,00	217.172,70	1.421.295,90
Adiant. por conta de bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	82.251.449,02	228.472,53	1.587.720,50	0,00	0,00	0,00	220.552,70	84.288.194,75
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investig. e desenvolvimento	145.306,32	677.090,14	14.555,16	0,00	0,00	0,00	0,00	836.951,62
Propriedade industrial e outros direitos	67.246,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.246,48
Imobilizações em curso	0,00	0,00	38.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.900,00
Adiant. por conta de imobiliz. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	212.552,80	677.090,14	53.455,16	0,00	0,00	0,00	0,00	943.098,10
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
Terrenos e recursos naturais	11.288.085,60	-48.293,68	41.710,95	-476.786,50	762.153,76	-480.742,30	0,00	11.086.127,83
Edifícios e outras construções	34.426.417,86	42.938,27	91.213,30	-1.138.648,98	2.224.634,83	0,00	0,00	35.646.555,28
Equipamento básico	25.889.207,68	122.568,37	306.023,08	-27,72	6.113.224,96	-1.750,75	1.103,66	32.430.349,28
Equipamento de transporte	2.794.218,16	934,23	27.150,44	-8.649,02	0,00	0,00	0,00	2.813.653,81
Ferramentas e utensílios	860.969,58	14.551,59	18.045,16	0,00	28.795,65	-8.657,07	0,00	913.704,91
Equipamento administrativo	2.014.022,10	210,62	142.667,40	0,00	268.316,10	-14.804,50	285,00	2.410.696,72
Taras e vasilhame	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	6.621.019,45	34.589,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.655.608,60
Imobilizações em curso	13.917.272,82	234.437,98	4.859.828,58	0,00	-9.397.125,30	0,00	0,00	9.614.414,08
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	97.811.253,25	401.936,53	5.486.638,91	-1.624.112,22	0,00	-505.954,62	1.388,66	101.571.150,51
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
Partes de capital	1.613.686,77	-1.005.435,97	244.019,90	0,00	0,00	0,00	0,00	852.270,70
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de investim. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	1.613.686,77	-1.005.435,97	244.019,90	0,00	0,00	0,00	0,00	852.270,70

Notas Explicativas Consolidadas '12

Município de Cantanhede

Amortizações e Provisões

(de harmonia com o ponto 8.2.7 do POCAL)

Ano: 2012

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	485			
Terrenos e recursos naturais	4851 0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852 102.865,79	16.012,66	0,00	118.878,4
Outras construções e infra-estruturas	4853 29.593.290,78	3.540.358,42	0,00	33.133.649,2
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855 310.516,23	26.678,82	0,00	337.195,0
Outros bens de domínio público	4859 25.783,58	5.072,18	0,00	30.855,7
SUB-TOTAL	30.032.456,38	3.588.122,08	0,00	33.620.578,46
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	483			
Despesas de instalação	4831 0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832 75.242,62	298.072,96	0,00	373.315,5
Propriedade industrial e outros direitos	4833 48.004,14	7.497,60	0,00	55.501,7
SUB-TOTAL	123.246,76	305.570,56	0,00	428.817,32
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	482			
Terrenos e recursos naturais	4821 0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4822			
Edifícios	48221 5.078.720,05	757.739,34	0,00	5.836.459,3
Equipamento básico	4823 7.861.142,07	1.380.428,48	1.596,51	9.239.974,0
Equipamento de transporte	4824 2.411.739,33	121.616,47	0,00	2.533.355,8
Ferramentas e utensílios	4825 782.382,82	96.895,46	8.511,00	870.767,2
Equipamento administrativo	4826 1.671.114,51	160.691,61	14.804,50	1.817.001,1
Taras e vasilhame	4827 40,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	4829 2.362.749,83	333.075,26	0,00	2.695.825,0
SUB-TOTAL	20.167.888,61	2.850.446,62	24.912,01	22.993.423,22
DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	481			
Terrenos e recursos naturais	4811 0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121 0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122 0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	49			
Partes de capital	491 0,00	14.970,00	0,00	14.970,0
Obrigações e títulos de participação	492 0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951 0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952 0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953 0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	0,00	14.970,00	0,00	14.970,00
TOTAL	50.323.591,75	6.759.109,26	24.912,01	57.057.789,00

Nota 40 – Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos e de fiscalização

2012	Un. Euros
Empresa	REMUNERAÇÃO GLOBAL
Município de Cantanhede	137.238,17
Inova - EEM	121.226,0
Total	258.464,23

Nota 44 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta os saldos das rubricas do balanço consolidado das classes 68 – Custos Financeiros e 78 – Proveitos financeiros.

Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados

Ano: 2012	Un. Euros				
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos		
681	Juros suportados	736.157,97	781	Juros obtidos	126.345,33
682	Perdas em entidades participadas	331.214,01	782	Ganhos em entidades participadas	575.233,91
683	Amortizações de investimentos em imóveis		783	Rendimentos de imóveis	1.147.270,75
684	Provisões para aplicações financeiras	14.970,00	784	Rendimentos de participações de capital	6.994,48
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		785	Diferenças de câmbio favoráveis	
686	Descontos de pp. Concedidos		786	Descontos de pronto pagamento obtidos	18.616,59
687	Perdas na alienação de aplicações de tesour.		787	Ganhos na alienação de aplicações de tesourar	
688	Outros custos e perdas financeiros	42.214,10	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	35.413,41
	Resultados Financeiros	785.138,39	789	Reembolsos e Restituições	-180,00
	TOTAL	1.909.694,47	TOTAL	1.909.694,47	

Nota 45 – Demonstração consolidada dos resultados Extraordinários

No quadro abaixo apresentado estão os saldos das rubricas do balanço consolidado das classes 68 – Custos Financeiros e 79 – Proveitos Extraordinários.

Demonstração de Resultados Extraordinarios Consolidados

Ano: 2012				Un. Euros
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	
691	Transferências de capital concedidas	844.108,91	791 Restituições de impostos	
692	Dívidas incobráveis		792 Recuperação de dívidas	
693	Perdas em existências	3.285,72	793 Ganhos em existências	1.249,20
694	Perdas em imobilizações	1.008.841,34	794 Ganhos em imobilizações	461.172,80
695	Multas e Penalidades	660,00	795 Benefícios de penalidades contratuais	7.431,32
696	Aumentos de amortizações e de provisões		796 Reduções de amortizações e de provisões	59.027,12
697	Correcções relativas a exercícius anteriores	185.067,28	797 Correcções relativas a exercícius anteriores	159.946,12
698	Outros custos e perdas extraordinárias	54.365,38	798 Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.501.006,66
	Resultados extraordinários	93.504,59		
	TOTAL	2.189.833,22	TOTAL	2.189.833,22

Nota 47 – Bens utilizados em regime de locação financeira

O valor contabilístico dos bens utilizados no regime de locação financeira é apresentado no quadro que se segue.

2012	Un. Euros		
	Município	Inova	TOTAL
Terrenos e Recursos Naturais		16.798,11	16.798,1
Edifícios e Outras Construções	5.172.352,66	64.162,09	5.236.514,75
Equipamento Básico		218.378,21	218.378,21
Equipamento Informático			0,00
Equipamento de Transporte		139.644,08	139.644,08
Imobilizado em Curso	2.099.608,80		2.099.608,80
Total	7.271.961,46	438.982,49	7.710.943,95